



COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2021
“MULHER NA LIDERANÇA: alcançar um futuro igualitário num mundo COVID-19”

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DE
SUA EXCELÊNCIA O SENHOR JEAN-CLAUDE KASSI BROU
PRESIDENTE DA COMISSÃO DA CEDEAO

Senhoras, Senhores,

1. Neste dia memorável de 8 março de 2021, o mundo inteiro comemora o Dia Internacional da Mulher. Gostaria de, em nome da CEDEAO, prestar uma homenagem particular às mulheres do mundo inteiro e particularmente às da África Ocidental que, durante um ano, enfrentaram as consequências de uma crise sanitária sem precedente ligada à pandemia do coronavírus COVID-19.
2. Presto uma homenagem especial ao pessoal feminino da CEDEAO que, dia após dia, contribui de forma notável ao funcionamento da nossa Instituição para o desenvolvimento da nossa Região.
3. Habitualmente, a comemoração de 8 de março dá a oportunidade de pôr em evidência as realizações tanto económicas quanto políticas e sociais das mulheres. É uma oportunidade para fazer não só o balanço dos progressos realizados e dos desafios que as mulheres ainda encontram em relação ao reconhecimento e à proteção dos seus direitos, mas também para fazer o balanço da luta travada pelas pioneiras ao longo dos anos transatos a favor da igualdade e dos direitos sociais, económicos e políticos das mulheres.



4. Hoje ainda, dia 8 de março de 2021, apesar da situação sanitária precária que prevalece no mundo inteiro, as mulheres são e permanecem em lugar de honra. De facto, teremos sempre a necessidade de as homenagear para marcar a nossa solidariedade e o nosso compromisso para que elas desfrutem de todos os seus direitos da mesma forma que os homens.
5. A CEDEAO, como de costume, alinha-se pelo tema global escolhido pelas Nações Unidas, para comemorar o Dia Internacional da Mulher (DIM). O tema da edição de 2021 do DIM, “Mulher na Liderança: alcançar um futuro igualitário num mundo COVID-19” está em perfeita coerência com o tema prioritário retido pela 65ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CEM65) que é a sessão anual dedicada à promoção da igualdade de género e do empoderamento das mulheres pelas Nações Unidas, um espaço único de convergência entre os governos, as organizações e a sociedade civil e os parceiros técnicos e financeiros que intervêm no domínio das questões ligadas ao género.
6. O tema da 65ª CEM “A participação plena e efetiva das mulheres e a tomada de decisões na vida política, bem como a eliminação da violência, para alcançar a igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas” exige da nossa parte uma análise cuidadosa e holística com vista a levantar as numerosas restrições, barreiras e normas sociais que obstam a participação pública das mulheres.
7. Esse tema leva-nos ainda a refletir sobre os desafios de segurança e sanitários da nossa região, ligados à doença por vírus Ébola e à pandemia do coronavírus COVID-19, à insegurança alimentar e ao extremismo entre outros.



8. Com o surgimento da crise sanitária ligada à COVID-19, muitas mulheres ativas na economia, em particular no setor informal, foram afetadas gravemente pela cessação de certas atividades económicas, pelas perturbações na transformação e na distribuição de produtos agrícolas e pela diminuição dos rendimentos dos agregados familiares sem ignorar a redução das oportunidades dos agregados familiares mais vulneráveis.
9. A nível das responsabilidades e da liderança feminina, a insuficiência de recursos e a feminização da pobreza, travam o empenhamento das mulheres em posicionar-se como líderes nos partidos políticos ou na sociedade. A isso se acrescem normas e práticas culturais e sociais nefastas, tais como a desigualdade do acesso à educação, à formação, aos recursos financeiros e aos cuidados de saúde, que comprometem o desenvolvimento e o empoderamento da mulher da África Ocidental.
10. No que diz respeito às violências baseadas no género, observamos uma recrudescência desse fenómeno, apesar do arsenal jurídico existente nos nossos Estados e daí a importância de reforçar por um lado, a sensibilização e a impunidade e por outro, o cuidado holístico das vítimas de violência moral, física e económica. Essas evoluções dos acontecimentos estão infelizmente ligadas às consequências da pandemia do coronavírus COVID-19 na vida das mulheres.
11. Porém, será que se tem refletido no contributo das mulheres para a luta contra essa pandemia, sabendo o papel essencial que desempenham as mulheres nas nossas sociedades quando se trata de cuidar dos doentes, de garantir a segurança alimentar da família e de reger a educação das crianças.



12. Gostaria de recordar as numerosas iniciativas tomadas a favor do empoderamento da mulher e da luta contra as desigualdades de género pela Comissão da CEDEAO que, desde o surgimento da pandemia, se comprometeu, através da elaboração de um “Plano de ação da CEDEAO para uma abordagem de género face à epidemia do coronavírus COVID-19”, composto por vários eixos estratégicos, entre os quais um relançamento para as mulheres empresárias.
13. Este dia 8 de março constitui desta feita uma oportunidade para fazer o balanço de todas as iniciativas a favor da promoção dos direitos da mulher, bem como é uma oportunidade para reforçar as realizações em prol de uma África Ocidental ainda mais igualitária em termos dos direitos e do dever de cada cidadão.
14. Hoje mais do que nunca, cumpre-nos homenagear as mulheres, porque se tem provado que o desenvolvimento sustentável, a estabilidade política e social, bem como o crescimento económico não podem ser realizados quando uma parte da população é marginalizada.
15. Continuaremos então a nos esforçar por aumentar o acesso à formação, ao emprego produtivo e digno e à proteção social a fim de contribuir para o acesso ao crédito, à propriedade, à herança, aos recursos naturais e à criação de infraestruturas sensíveis à perspetiva de género.
16. Ainda contribuiremos para a participação plena e efetiva das mulheres na tomada de decisão, na vida pública e nas funções de responsabilidade e, por último, manteremos a Tolerância Zero face à violência sexual e sexista e lutaremos em prol da eliminação de todas as formas de violências contra as mulheres e meninas no espaço CEDEAO.



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

17. É nesta mensagem de esperança e de convicção que desejo, em nome de todas as Instituições da CEDEAO e em meu nome pessoal, Boas festas a todas as mulheres das nossas Instituições, bem como as dos Estados-membros da CEDEAO.



Agradeço e desejo-vos a todos um Feliz Dia Internacional da Mulher 2021.

Viva a promoção dos direitos da mulher!

Viva a CEDEAO dos Povos!